

VIA-SACRA DA CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2026

FRATERNIDADE E MORADIA

“Ele veio morar entre nós!” (Jo 1,14)

FRATERNIDADE E MORADIA

*“Ele veio
morar entre nós”
João 1,14*



ORAÇÃO INICIAL

Hino da Campanha da Fraternidade 2026

1. No caminho da vida sofrida / Há irmãos sem abrigo, sem chão / Na calçada, no bairro, na espera / Brota o grito, o clamor do irmão / Mas o Verbo se fez moradia / No presépio da simplicidade / Vem morar com o pobre sofrido / Transformando a dor em bondade!

**Ele veio morar entre nós
Deus conosco em cada irmão!
Por um lar de amor e justiça
Nosso canto as nações ouvirão.**

Dirigente: Com um coração compassivo, meditemos os passos de Jesus em seu caminho de sofrimento e de dor, na doação de Sua vida, e rezemos por todos os irmãos e irmãs que padecem por não ter uma moradia digna. Iniciemos *nossa Via-Sacra em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém!*

Leitor 2: Jesus veio morar entre nós (Jo 1,14), manifestando a glória divina, mas, ao nascer, foi colocado numa manjedoura por Maria e José, pois não havia lugar para eles na hospedaria. Ainda hoje muitos brasileiros não têm uma moradia para viver que respeite a dignidade de filhos e filhas de Deus.

Todos: **Diante de tantas pessoas sem uma moradia digna, que tenhamos uma atitude fraterna e solidária, a exemplo de Jesus, assumindo a missão de defender os direitos de moradia e cidadania para todos, colaborando com a edificação do Reino de Deus.**

(Diante da cruz, ladeada por duas velas acesas todos cantam:)

*Bendita e louvada seja, no céu a divina luz.
E nós também cá na terra, louvemos a Santa Cruz.*

I - JESUS É PRESO E CONDENADO À MORTE

- rezar em todas as estações -

Dirigente: Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos.

Todos: **Porque pela vossa Santa Cruz remistes o mundo!**

Leitor 1: **Lc 23,24-25** *(oração em silêncio)*

Leitor 2: A condenação de Jesus revela a prática da injustiça que predominava na sua época. Ainda hoje muitas pessoas sofrem porque seus direitos não

são respeitados. O artigo 6º da Constituição Federal, que garante a moradia como um direito social de todos os brasileiros ainda não é concretizado. Segundo a ONU, uma moradia digna deve ter boa habitabilidade, estar num local onde haja infraestrutura, serviços públicos, acesso a transportes, segurança de posse, custos viáveis, acessibilidade e adequação cultural.

T.: Guiai-nos Senhor, para que nos empenhemos em exigir que sejam cumpridas as leis que garantem moradia digna para todos.

Dir.: Senhor, contemplando a Vossa condenação injusta, pedimos a sabedoria e o discernimento para que trilhemos o caminho da justiça que gera a vida para todos, principalmente para os que não tem onde morar. **Amém.**

- rezar em todas as estações -

Dir.: Jesus, que viestes morar entre nós:

T: ajudai-nos a promover o direito a moradia digna para todos .

A morrer crucificado. Teu Jesus é condenado. Por teus crimes, pecador! (bis)
Pela Virgem Dolorosa, nossa Mãe tão piedosa, perdoai-me, meu Jesus

II – JESUS RECEBE A CRUZ EM SEUS OMBROS

Leitor 1: **Jo 19,16-17** (*oração em silêncio*)

Leitor 2: Na cruz imposta nos ombros de Jesus contemplamos as consequências do pecado humano. E diante da realidade habitacional do nosso país, com um déficit habitacional de 6 milhões de domicílios precisamos compreender que trata-se de uma cruz imposta pelo sistema econômico que privilegia o lucro e vê a moradia simplesmente como mercadoria.

T. Nossa missão é aliviar o peso da cruz que oprime tantas pessoas e não sufocá-las ainda mais com os nossos preconceitos.

Dir. Senhor, no peso da vossa Cruz estavam os pecados de toda a humanidade. Vós os assumistes por amor. Queremos também, por amor, amparar aqueles que não tem o direito à moradia digna assegurado. **Amém.**

Com a cruz é carregado. Vai sofrendo resignado.
Vai morrer por teu amor. (bis)

III – JESUS CAI PELA PRIMEIRA VEZ

Leitor 1: **Is 53,3-5** (*oração em silêncio*)

Leitor 2: Mesmo caído ao chão, Jesus não perdeu a sua dignidade de Filho de Deus. Hoje mais de 8% da população brasileira vive em favelas, não por escolha ou por falta de empenho pessoal, mas como consequência da política habitacional que reserva os melhores lugares para os ricos e “empurra” os pobres para as regiões periféricas ou inadequadas das cidades.

T. Assim como o peso da cruz foi maior que as forças de Jesus, hoje o

sistema econômico é mais forte que as escolhas pessoais, e muitas pessoas se veem obrigadas a viver em favelas,

Dir. Senhor, ajudai-nos a rejeitar toda forma de preconceito para com os irmãos e irmãs que hoje sofrem o peso da cruz, obrigados a viver em favelas, reconhecendo seu esforço e a sua dignidade humana. **Amém.**

***Sob o peso desmedido. Cai Jesus desfalecido.
Pela tua salvação! (bis)***

IV – JESUS SE ENCONTRA COM SUA MÃE

Leitor 1: **Lc 2,34-35** *(oração em silêncio)*

Leitor 2: No caminho do Calvário, Maria Santíssima não consegue impedir o sofrimento de seu Divino Filho, mas o fortalece com sua ternura e seu amor materno. Hoje, a Igreja é a mãe que tem a missão de acolher e amparar todos os seus filhos, mas, olhando com cuidado para aqueles que mais sofrem, especialmente os que não tem uma moradia digna para viver.

T: Como Maria não abandonou Jesus, hoje a Igreja, que somos todos nós batizados, não pode abandonar seus filhos mais necessitados!

Dir. Senhor, contemplando este encontro de amor e de dor, pedimos por todas as mães e pais que sofrem diante do sofrimento dos filhos, especialmente aqueles que não tem condições de oferecer uma moradia digna, que favoreça o desenvolvimento físico e psicológico de seus filhos. **Amém.**

***Vê a dor da Mãe amada. Que se encontra desolada.
Com seu Filho em aflição! (bis)***

V – JESUS RECEBE AJUDA DO CIRINEU

Leitor 1: **Mc 15,21** *(oração em silêncio)*

Leitor 2: Cirineu, obrigado pelos soldados a ajudar Jesus a carregar a cruz, tem a sua vida transformada por esse gesto de solidariedade. Hoje reconhecemos essa atitude de Cirineu nas ações de muitas pessoas, instituições e movimentos sociais que concretizam e apoiam ações em vista de uma moradia digna para todos. Graças a essa luta solidária, muitas reconhecemos muitas conquistas alcançadas:

T.: A urbanização das favelas, a defesa contra despejos, a construção de novas moradias, a melhoria de moradias precárias e a luta por políticas públicas que garantam o direito à moradia e à cidade.

Dir.: Senhor, fortalecei os Cirineus de hoje, que ajudam a carregar uma cruz que não é sua, aliviando as dores dos que mais sofrem. Que continuem reconhecendo no irmão sofrido a Vossa divina presença. **Amém.**

***No caminho do Calvário. Um auxílio necessário.
Não lhe nega o Cirineu! (bis)***

VI – VERÔNICA ENXUGA A FACE DE JESUS

Leitor 1: **Is 50,6** (*oração em silêncio*)

Leitor 2: Verônica reconhece o rosto de Deus no rosto chagado daquele condenado à morte na cruz. Verônica superou todo preconceito para manifestar a sua solidariedade, num gesto humilde mas repleto de bondade. Hoje, precisamos ter o olhar compassivo de Verônica, ao olhar para as pessoas em situação de rua, evitando condenações apressadas que geram exclusão, reconhecendo que é uma realidade complexa e que, cada pessoa, tem uma história de dor que muitas vezes desconhecemos.

T.: Como cristãos, devemos superar todo preconceito, para não reproduzirmos as estruturas de condenação e exclusão e, como Verônica, sermos agentes de solidariedade que aliviam a dor dos que sofrem.

Dir.: Senhor, que a luz da vossa Face converta o nosso olhar, para que, diante das pessoas em situação de rua, tenhamos um coração misericordioso e façamos o que está ao nosso alcance para aliviar suas dores. **Amém.**

***Eis o rosto ensanguentado. Por Verônica enxugado.
Que no pano apareceu! (bis)***

VII – JESUS CAI PELA SEGUNDA VEZ

Leitor 1: **Fl 2,6-8** (*oração em silêncio*)

Leitor 2: Contemplando Jesus, caído mais uma vez sob o peso da cruz, somos convidados a contemplar o sofrimento dos quase 9 milhões de brasileiros que, não tendo condições financeiras de edificar sua moradia em lugares adequados, constroem em áreas de risco. A falta de um planejamento urbano adequado e socialmente fraterno, faz da moradia um problema socioambiental, ameaçando a vida e a dignidade de quem mora nas áreas de risco.

T.: A proposta da ecologia integral feita pela Campanha da Fraternidade do ano passado envolve também a questão da moradia. Morar em um lugar adequado é uma forma de proteger a obra divina da criação.

Dir.: Senhor, que tudo criastes por amor, dai-nos discernimento para que saibamos utilizar a terra, dom do vosso amor, de forma adequada e fraterna, para que a beleza e a bondade da criação sejam preservadas, e todos os vossos filhos e filhas tenham uma moradia digna para viver. **Amém.**

Outra vez desfalecido. Pelas dores abatido. Cai por terra o Salvador! (bis)

VIII - JESUS CONSOLA AS MULHERES DE JERUSALÉM

Leitor 1: **Lc 23,27-28** (*oração em silêncio*)

Leitor 2: Aquelas mulheres ofereceram a Jesus o que era possível naquela ocasião: a sua compaixão, as suas lágrimas. Hoje, a Igreja é chamada a se fazer presente nas realidades periféricas de nossas cidades, especialmente

nas favelas, ocupações, assentamentos, para anunciar o Evangelho, animando a fé do nosso povo, ajudando a enfrentar as cruzes da vida.

T.: Precisamos crescer no espírito de pertença à nossa Igreja, participando da vida comunitária e assumindo a missão evangelizadora.

Dir.: Inspirai-nos, Senhor, ações generosas que façam de nós verdadeiros consoladores neste mundo marcado por tantas desigualdades sociais. Que nosso coração se torne compassivo e atento aos que clamam por justiça, e que nossas atitudes de caridade transformem a vida das famílias que não tem uma moradia digna para viver. **Amém.**

***Das mulheres que choravam. Que fiéis o acompanhavam.
É Jesus consolador! (bis)***

IX - JESUS CAI PELA TERCEIRA VEZ

Leitor 1: **1Pe 2,21b-23** (*oração em silêncio*)

Leitor 2: Caído por terra no caminho do Calvário Jesus experimenta a dor e a humilhação. Também hoje muitas pessoas sofrem e experimentam a humilhação de viver em moradias precárias. Existem 26 milhões de domicílios considerados inadequados por algum desses motivos: carência de infraestrutura social, inexistência de banheiro, excesso de moradores, precariedade na construção, local inadequado.

T. Contemplamos o corpo ferido de Cristo ao chão, sob o peso da cruz e O reconhecemos em tantas pessoas que vivem em moradias precárias, que não oferecem condições dignas de vida.

Dir.: Senhor, contemplando-vos caído sob o peso da injustiça e da maldade, pedimos um coração solidário, capaz de gestos de caridade em favor dos que vivem em situações precárias, em moradias inadequadas. **Amém.**

Cai terceira vez prostrado. Pelo peso redobrado. Dos pecados e da cruz! (bis)

X - JESUS É DESPIDO DE SUAS VESTES

Leitor 1: **Jo 19,23-24** (*oração em silêncio*)

Leitor 2: Jesus, despido de suas vestes, é despido de sua dignidade. Hoje o respeito à dignidade humana implica também em ter uma moradia adequada. Assim, a moradia não pode ser considerada uma mercadoria determinada pelo lucro mas reconhecida como um direito social e humano.

T.: Como Jesus, despido diante da multidão, muitas famílias hoje são despidas de sua dignidade e necessitam da nossa solidariedade.

Dir.: Senhor, nossos pecados causaram a Vossa exposição e vergonha. Que a redenção que nos concedestes nos faça crescer na humildade e na caridade, para ajudarmos aqueles que estão expostos em nossas ruas e praças. Queremos cobrir a nudez desses irmãos com um coração sempre mais generoso e compassivo, inspirados na Vossa bondade e misericórdia. **Amém.**

***De suas vestes despojado. Por algozes maltratado.
Eu vos vejo meu Jesus! (bis)***

XI - JESUS É PREGADO NA CRUZ

Leitor 1: **Lc 23,33-38** (*oração em silêncio*)

Leitor 2: O sofrimento de Jesus é levado ao extremo ao ser pregado na cruz. Olhando para Jesus crucificado, somos chamados a olhar para todos os que ainda hoje sofrem, especialmente os doentes, idosos, crianças e pessoas com deficiência ou limitações cuja falta de moradia ou a necessidade de viver em uma moradia precária intensifica o sofrimento.

T.: A dor de Cristo crucificado é a dor daqueles que, ainda hoje, são vítimas da injustiça e do pecado.

Dir.: Senhor, a dor das Vossas santas Chagas seja para nós caminho de conversão. Contemplando-Vos pregado na cruz, pedimos que nos ajudeis a usar nossas mãos, nossos pés e nosso coração para vos socorrer e consolar naqueles que foram crucificados pela injustiça e pela ganância. **Amém.**

***Sois por mim na cruz pregado. Insultado e blasfemado.
Com cegueira e com furor! (bis)***

XII - JESUS MORRE NA CRUZ

Leitor 1: **Lc 23,44-48** (*oração em silêncio*)

Leitor 2: A cruz enquanto doação da vida é o ápice da missão de Jesus, que manifestou o Seu amor até o fim. Como Jesus, muitas pessoas hoje doam a sua vida por amor, colaborando com a luta dos movimentos sociais que apoiam a produção de novas moradias, a urbanização das favelas, a defesa contra despejos, a melhoria de moradias precárias e a luta por políticas públicas.

T.: Que a contemplação da Vossa Paixão, Senhor, nos mova a fazer o Vosso Reino de amor, de justiça e de paz se tornar realidade entre nós.

Dir.: Ó Jesus, trazemos aos pés da Vossa Cruz todos os que sofrem, vítimas do sistema socioeconômico que privilegia o lucro e o acúmulo de capital, privados de uma moradia digna. Dai-nos a graça de sermos alívio e reparação para as dores que assolam a humanidade. **Amém.**

***Por meus crimes padecestes. Ó Jesus por nós morrestes!
Quanta angústia, quanta dor! (bis)***

XIII - JESUS É DESCIDO DA CRUZ

Leitor 1: **Jo 19,32-34.38** (*oração em silêncio*)

Leitor 2: Maria Santíssima recebe em seus braços o corpo sem vida de seu filho. Como Maria, muitos pais hoje sofrem por não conseguirem oferecer uma moradia digna para sua família. Se é verdade que a qualidade das relações humaniza um espaço precário ou torna um espaço luxuoso insuportável.

vel, também é verdade que um espaço digno é fundamental para que os membros de uma família se desenvolvam com saúde física e psíquica.

T.: Defender a família implica em defender uma moradia digna para nela habitar. Sem casa, uma família não vive com plena dignidade.

Dir.: Senhor, que a nossa fé nos anime a consolar as famílias que sofrem por causa de problemas materiais e por conflitos afetivos. Que sejamos solidários com as famílias que sonham com um lugar digno para habitar. **Amém.**

***Do madeiro vos tiraram. E à Mãe vos entregaram.
Com que dor e compaixão! (bis)***

XIV - JESUS É SEPULTADO

Leitor 1: **Jo 19,41-42** *(oração em silêncio)*

Leitor 2: Tomados pela dor, Maria e os discípulos depositam o corpo de Jesus no sepulcro. Mas a fé os faz compreender que o sepulcro é temporário. Assim também devemos olhar para nossas casas como moradas temporárias, pois quando absolutizamos a materialidade deste mundo nos tornamos insensíveis diante do sofrimento do irmão e incapazes de sermos solidários.

T.: Protegeí-nos, Senhor, do apego aos bens deste mundo e libertai o nosso coração para a caridade e para a solidariedade

Dir.: Senhor, dai-nos sabedoria para que saibamos usar os bens deste mundo, temporários e limitados, para fazer o bem e praticar a caridade, e assim conservemos o nosso coração voltado para os bens eternos. **Amém.**

***No sepulcro vos puseram. Mas os homens tudo esperam.
Do mistério da paixão! (bis)***

JESUS RESSUSCITOU!

Vitória, tu reinarás! Ó Cruz, tu nos salvarás.

Leitor 1: **Jo 2,44-45** *(oração em silêncio)*

Leitor 2: Jesus nos dá a certeza que caminhamos para a Casa do Pai. Cada um de nós tem um lugar preparado no coração de Deus. Temos a firme convicção de que a ressurreição de Jesus é a garantia da nossa vitória sobre o pecado e todas as chagas por ele geradas. É a certeza da vida plena.

T.: Jesus, que veio morar entre nós, ajudai-nos a permanecer em comunhão convosco, Caminho, Verdade e Vida, para um dia estamos todos reunidos em comunhão de amor na Casa eterna do Pai.

Dir.: Senhor, que a Vossa Ressurreição nos traga a alegria de experimentar já nesta vida a força da vida plena para todos. Que a Vossa presença torne o nosso coração compassivo e solidário para que possamos, por meio da caridade, transfigurar a vida dos irmãos que sofrem, especialmente aqueles que ainda não tem acesso a uma moradia digna. **Amém.**

ORAÇÃO FINAL

Dir.: Como peregrinos de esperança caminhamos para a Casa eterna do Pai, para a comunhão plena em Seu amor. Por isso precisamos aprender a viver como irmãos e irmãs já aqui na terra, buscando o pão nosso de cada dia e nos empenhando também, na solidariedade, para que todos possam morar com dignidade. Para que confiemos no amor do nosso Pai e aprendamos a viver a fraternidade, supliquemos: **Pai Nosso...**

Dir: Rezemos juntos a Oração da Campanha da Fraternidade

***Deus, nosso Pai, em Jesus, vosso Filho,
viestes morar entre nós
e nos ensinastes o valor da dignidade humana.
Nós vos agradecemos por todas as pessoas e grupos que,
sob o impulso do Espírito Santo,
se empenham em prol da moradia digna para todos.
Nós vos suplicamos: dai-nos a graça da conversão,
para ajudarmos a construir uma sociedade mais justa e fraterna,
com terra, teto e trabalho para todas as pessoas,
a fim de, um dia, habitar-mos, convosco, a casa do céu. Amém.***

Dir.: Na cruz, Jesus deixou sua mãe, Maria Santíssima, como Mãe de toda a humanidade. Ela é a primeira morada da Nova Aliança. Em Belém, ela experimentou a dor da moradia negada, pois não havia lugar na hospedaria. Foi obrigada a refugiar-se no Egito, para proteger Jesus da fúria de Herodes. Confiantes em sua ternura materna, amparo dos desabrigados, rezemos:

T: Ave Maria

Dir: Que o Senhor nos conceda a graça de um coração fraterno, renove a nossa vida em Seu amor numa sincera conversão e derrame sobre nós a Sua bênção: o Pai, o Filho e o Espírito Santo. **Amém.**

Canto Final: Hino da Campanha da Fraternidade 2026

2. Onde falta direito e cuidado / Sobra medo, abandono e dor / Mas a fé, que se faz compromisso / Ergue a voz com firmeza e ardor! / Quando o amor for tijolo e telhado / E a justiça a nossa missão / Cada casa será testemunho / Do Evangelho de Cristo em ação!

**Ele veio morar entre nós / Deus conosco em cada irmão!
Por um lar de amor e justiça / Nosso canto as nações ouvirão.**

3. Se o profeta levanta sua voz / É o Cristo que clama também / Dai morada ao pequeno e ao fraco / Sede os braços que acolhem o bem! / Nossa fé não se finda no altar / Partilhar brota em nós comunhão / Espalhando as sementes do amor / Nossa fé faz de nós mais irmãos!